

A IMPORTÂNCIA DA IDEOLOGIA DE PAULO FREIRE NO CONTEXTO POLÍTICO E SOCIAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO POPULAR

Gracyella Gonzaga Arantes (UEMS)

gracyellagonzagaarantes@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Desde o seu início na década de 1930, a história da Educação Popular no Brasil é marcada por câmbios teóricos e práticos consideráveis (BEISIEGEL, 1974). O contexto e o significado das primeiras experiências de “educação popular”, em que pesem suas relações históricas, econômicas e políticas, diferem significativamente dos propósitos, dos objetivos e das disposições elencados pelos movimentos de cultura popular dos anos 1960, nos quais se inseriu o trabalho de Freire. Ao contrário, as primeiras experiências de educação popular caracterizaram-se por serem dominadas ideologicamente pelos setores da elite urbana industrial, que pautava a necessidade de empreender um projeto educacional que incluísse, pelo direito e pelo dever, a todas as pessoas. A teoria de Paulo Freire consiste em contribuir com transformações sociais em prol de um mundo cultural menos discriminatório, excludente e opressivo, inferimos que o conhecimento sobre a politicidade da educação poderá ser um instrumento teórico a mais para recriarmos práticas educativas que contribuam com a transformação da sociedade e de nós mesmos como seres humanos e profissionais. Falar no pensamento e na prática de Paulo Freire é está falando de uma práxis pedagógica-política e epistemológica profundamente democrática. A sua obra e vida testemunham sempre a sua clara opção política contra qualquer tipo de autoritarismo, desrespeito, injustiça, desigualdade, etc. A filosofia de Freire, ao contrário, se posiciona a favor da liberdade, da justiça, da ética e da autonomia do ser humano, da escola e da sociedade.

Palavras-chave: Paulo Freire, político e social. Educação popular.